



NA PORTA DO gabinete, integrantes do Sinpro tentam ser recebidos pela secretária de Educação

Professor quer receber dias não trabalhados

DF - Educação

Aulas foram suspensas por causa de manifestações

Quinze membros do Sindicato dos Professores do DF (Sinpro-DF) fizeram plantão ontem na Secretaria de Educação. Eles esperavam ser recebidos pela secretária Maristela Neves e receber dela a promessa de que o GDF pagará integralmente a reposição salarial de três aulas, suspensas entre setembro e outubro por conta de manifestações grevistas. Apesar da espera, porém, os professores foram recebidos apenas à tarde pela secretária de Assuntos Sindicais, Dulce Tannuri, que pediu que as aulas primeiramente sejam repostas para, então, negociar os pagamentos.

Barrados na porta do gabinete logo cedo, os professo-

res ameaçaram até mesmo invadir caso não fossem recebidos por Maristela, que acusa de "sempre fugir de negociações" e, com isso, "jogá-los" para a Secretaria de Assuntos Sindicais. Segundo Isabel Português, diretora do Sinpro-DF, o sindicato teme que, sem um documento que lhes assegure o pagamento das faltas restituídas, se repita o que aconteceu em 1999. Seis dias letivos foram repostos, mas até hoje, segundo o Sinpro, não receberam.

— Estamos passando o dia aqui [na secretaria] desde quinta-feira passada, esperando ser recebidos por ela. A secretária não tem compromisso com o ano letivo, que já está terminando — re-

clama Isabel. Com as reposições, os alunos da rede pública deverão ter algumas aulas aos sábados ou mesmo extrapolar o último dia letivo, 21.

Procurada pelo JB, a secretária de Educação explicou que ela já havia prometido aos professores o pagamento das reposições e, por isso, não havia mais negociações. Ela afirma que os professores devem primeiro repor as aulas para depois discutir reposição financeira, pois apenas com o balanço do ano letivo será possível pedir mais verbas ao governador para os pagamentos. Ela reforçou ainda que os 200 dias letivos estão previstos na Lei de Diretrizes e Base, portanto devem ser cumpridos.